

122

**AValiação da Correlação entre o teste de Infiltração Marginal e o teste de Força à Tração na Colagem de Fragmentos Dentais.** *Roberto Makoto Suzuki, Daniel Gonzatto, Susana Maria Werner Samuel* (Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia,

UFRGS).

A perfeita adesão dos materiais restauradores à estruturas dentárias é um dos grandes desafios da Odontologia. Ensaios que avaliam a força de união ou o grau de infiltração na interface dente/restauração têm sido usados, independentemente, na avaliação do desempenho desses materiais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a existência de uma correlação entre os referidos ensaios. Vinte molares, humanos, hígidos, após esterilizados em autoclave, foram seccionados na região coronária no sentido transversal ao seu longo eixo, de forma a obter dois fragmentos com uma das superfícies planas e paralelas entre si, que foram incluídos, separadamente, em tubos de PVC, com resina acrílica. Pinos de troquelagem foram associados para atuarem como guias para o posicionamento dos fragmentos e posterior " colagem" das superfícies resultantes do corte. As resinas compostas Concise (3M) e Z100 (3M), associadas ao sistema adesivo proposto pelo fabricante, foram utilizadas na união dos fragmentos. A seguir os corpos de prova foram submetidos a 100(cem) ciclos térmicos e imersos no corante azul de metileno. Após vinte e quatro horas, foram submetidos a um ensaio de tração na máquina de ensaio universal (EMIC-DL 2000 com Célula: Trd 24) e tiveram seu nível de infiltração avaliado com o auxílio de uma lupa. De posse dos resultados dos dois ensaios de cada material, foi calculado o coeficiente de correlação por pontos de Spearman, cujos valores das resinas Concise e Z100 foram, respectivamente - 0, 709 e - 0, 874, mostrando que existe uma forte correlação negativa entre a força de união e os níveis de infiltração, ou seja, a medida que aumenta a força de união diminui o nível de infiltração para os dois materiais analisados.